

## 5-025

### LEVANTAMENTO SEMIDETALHADO DOS SOLOS E A AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DO CAMPO EXPERIMENTAL DO CPATU/EMBRAPA EM SANTARÉM - ESTADO DO PARÁ.

Emanuel Queiroz Cardoso Júnior<sup>(1)</sup>, João Marcos Lima da Silva<sup>(1)</sup>, Paulo Lacerda dos Santos<sup>(1)</sup>, Tarcísio Ewerton Rodrigues<sup>(1)</sup>. <sup>(1)</sup> EMBRAPA/CPATU, Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/nº - Bairro do Marco. CEP 66017-970. Belém-PA.

Foram realizados o Levantamento e mapeamento de 750 ha, referentes ao Campo Experimental do CPATU EMBRAPA em Santarém, Estado do Pará, na escala 1:20.000. Conforme as metas propostas, foram elaborados os mapas de Solos e Aptidão Agrícola das Terras. O trabalho permitiu a identificação de 3 classes de solos ou seja: Latossolo Amarelo Álico A moderado; Latossolo Amarelo Álico A proeminente ambas de textura muito argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano e Latossolo Amarelo Álico A moderado textura muito argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado. Quanto a Aptidão Agrícola, foram enquadrados na classe 1(a)BC.

## 5-026

### CARACTERIZAÇÃO MICROMORFOLÓGICA DE UM PODZÓLICO VERMELHO ESCURO, EM PROCESSO DE LATOSSOLIZAÇÃO NA REGIÃO DE PIRACICABA

Mariano Calero Merino<sup>(1)</sup>, Vilson Antonio Klein<sup>(2)</sup>, José Luiz Ioriatti Demattê<sup>(3)</sup>, (1) Prof. Princ. UNP- Perú - Aluno PG - ESALQ/USP. C.P. 9, CEP 13418.900, Piracicaba- SP, (2) Prof. Faculdade de Agronomia, UPF-RS, Aluno PG ESALQ/USP. C.P. 9, CEP 13418.900, Piracicaba-SP, (3) Prof. Titular Depto de Ciências de Solo, ESALQ/USP. C.P. 9, CEP 13418.900, Piracicaba- SP.

Estudou-se o perfil de um Podzólico Vermelho Escuro, A chernozêmico, eutrófico (Oxic Argiudol) desenvolvido sobre calcário da Formação Irati-Piracicaba. Coletou-se amostras indeformadas e orientadas para confecção de lâminas delgadas. A micromorfologia permitiu observar processos dinâmicos de formação, com um horizonte argílico formado por adensamento e ciclos de dessecação. O esqueleto heterométrico, a distribuição relativa da trama porfiroesquelica, a estrutura plásmica isotica, com regiões vossépica-mossépica (Bt1), Vossépica-latissépica (Bt2-w), com uma porosidade que aumenta em profundidade de cavitária para fissural, uma assembléia de microagregados delimitados por fissuras e cavidades, até uma rede poliédrica complexa de cavidades policôncavas, que envolvem os microagregados no (Bt3-w), sugerem um horizonte Bt latossolizando-se.